



Pesquisa premiada: menos água na agricultura

A bióloga Cláudia Carolina Evangelista, pós-graduanda do Programa de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da USP, desenvolveu estudo que propõe grande redução da dependência de água na agricultura. A estratégia, considerada pelo seu orientador Tiago Campos Pereira, do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, “como sem precedentes”, abrange a preservação de plantações por meio da anidrobiose (vida sem água). O trabalho ficou com o 2º lugar do Prêmio Jovem Cientista 2013 – Tema Água – Desafios da Sociedade, categoria Mestre e Doutor. Considerado um dos principais prêmios no campo das ciências no Brasil, será entregue a Cláudia pela Presidente da República, no Palácio do Planalto, no dia 16. São R\$ 20 mil e uma bolsa de estudos do CNPq (nível doutorado).

O estudo visa à otimização do uso da água em períodos de seca. A ideia é evitar o consumo de enormes volumes do produto para irrigar as grandes extensões de terra, fazendo com que essas plantas sejam reversivelmente preservadas a seco. Dessa forma, os recursos hídricos podem ser redirecionados e preferencialmente investidos no consumo humano, animal e para produção de energia. Segundo o orientador, em breve os resultados estarão publicados, possibilitando o uso da engenharia anidrobiótica na agricultura. A pesquisa contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.